



Até sempre, Pepe

Demétrio Marguti Coelho¹

Resumo

O presente ensaio fotográfico acompanha, a partir de uma perspectiva vivencial, os acontecimentos que sucederam a morte do ex-presidente uruguaio José ‘Pepe’ Mujica, falecido em maio de 2025. Através de registros visuais e de um texto narrado, o trabalho observa como o povo uruguaio expressou seu luto coletivo, mobilizando-se em um cortejo fúnebre marcado pela simplicidade, emoção e uma presença popular. As imagens e o relato destacam a construção simbólica de Pepe enquanto figura afetiva e política, evidenciando como sua trajetória se entrelaça com os ideais de justiça social e humanismo. O ensaio propõe, assim, uma viagem através de fotos a um dia marcante na história de um país.

Palavras-chave: Uruguai, Pepe, Cortejo.

Hasta siempre, Pepe

Resumen

El presente ensayo fotográfico acompaña, desde una perspectiva vivencial, los acontecimientos que siguieron a la muerte del ex presidente uruguayo José ‘Pepe’ Mujica, fallecido en mayo de 2025. A través de registros visuales y de un texto narrado, el trabajo observa cómo el pueblo uruguayo expresó su duelo colectivo, movilizándose en un cortejo fúnebre marcado por la sencillez, la emoción y una fuerte presencia popular. Las imágenes y el relato destacan la construcción simbólica de Pepe como figura afectiva y política, evidenciando cómo su trayectoria se entrelaza con los ideales de justicia social y humanismo. El ensayo propone, así, un viaje a través de fotografías por un día memorable en la historia de un país.

Palabras clave: Uruguay, Pepe, Cortejo.

Farewell, Pepe

Abstract

This photo essay follows, from an experiential perspective, the events that unfolded after the death of former Uruguayan president José ‘Pepe’ Mujica, who passed away in May 2025. Through visual records and a narrated text, the work observes how the Uruguayan people expressed their collective mourning, gathering in a funeral procession marked by simplicity, emotion, and strong popular presence. The images and narrative highlight the symbolic construction of Pepe as both an emotional and political figure, showing how his life story

¹ Graduando em Relações Internacionais na Universidade Federal de Santa Catarina e bolsista voluntário do projeto “Sonho Americano?”, coordenado pela professora Camila Vidal no Instituto de Estudos Latino-Americanos da UFSC.

intertwines with the ideals of social justice and humanism. The essay thus offers a photographic journey through a remarkable day in the country's history.

Keywords: Uruguay, Pepe, Procession.

No dia 11 de maio de 2025, milhares de cidadãos uruguaios saíram de suas casas para eleger seus novos governadores e prefeitos para os próximos 5 anos. Contudo, notou-se a falta de uma figura: José 'Pepe' Mujica, o ex-presidente uruaio. A imprensa logo estranhou a ausência e foi atrás de buscar os motivos do seu não comparecimento no pleito. Os questionamentos foram direcionados a Lucía Topolansky – vice-presidenta do Uruguai e companheira de Pepe por mais de 40 anos. Ao ser indagada, ela respondeu: "Íamos fazer um esforço para ir votar, mas sair de carro era demais para ele, e a médica recomendou que não fosse." Lucía também declarou que Pepe "está em seu término". O temido dia parecia estar se aproximando, e não havia mais o que ser feito para tentar adiá-lo.

Na tarde do dia 13 de maio de 2025, apenas dois dias após Lucía relatar a situação de Pepe, ele se despediu deste plano aos 89 anos. O que tentarei relatar a partir de agora, em forma de texto junto com as fotos do ensaio fotográfico, diz respeito à minha percepção, enquanto um estudante de intercâmbio, acerca das horas que seguiram a morte de Pepe. Quando soube da notícia, estava nos fundos do prédio do Mercosul. A sede do bloco fica em Montevideu e, naquela tarde, os estudantes de intercâmbio da Universidad de la República tinham sido convidados a conhecer o edifício. Foi no final da visita, quando entramos nas redes sociais, que nos informamos do ocorrido.

Logo que saí dali e fui em direção ao centro da cidade, tudo parecia soar em sua mais completa naturalidade. O relógio marcava cinco horas da tarde, as pessoas deixavam seus trabalhos e iam em direção às suas casas, sem entender ou mesmo sem ter conhecimento sobre o que havia ocorrido há poucas horas atrás. Em contraponto, dentro dos lares uruguaios, a notícia já tinha se espalhado. Os canais de televisão repercutiam a notícia, prestavam as suas condolências e começavam a se movimentar para fazer a cobertura do velório de Pepe.

Na manhã do dia 14 de maio, em frente ao edifício da presidência e ao lado da Praça da Independência, Yamandú Orsi e Lucía colocaram, respectivamente, a bandeira do Uruguai e a bandeira dos Trinta e Três Orientais em cima do caixão onde estava o corpo de Pepe e liberaram-no para que se iniciasse o cortejo pela cidade. A Avenida 18 de Julho estava tomada de gente, das mais diferentes idades: dos mais jovens, que viam em Pepe uma figura de progressismo alinhada a cumprir os anseios dos novos tempos, até os mais velhos, que enxergavam em seu contemporâneo um ideal que o Uruguai deveria seguir e se orgulhar.

Lucía acompanhava o cortejo dentro de um carro; o presidente e seus ministros iam caminhando atrás do caixão, sem seguranças ou qualquer tipo de aparato policial. Quem se aproximava da avenida se juntava à multidão e dava continuidade à caminhada ao som de aplausos, de choros tímidos e de memórias inesquecíveis. Para os uruguaios, Pepe não era José Alberto Mujica Cordano. A maneira carinhosa como muitos se referem a ele era “El Viejo”. Sua gente, naquele momento, não parecia estar se despedindo de um ex-presidente, mas sim de um grande amigo, que fez muito pelos seus e sempre os tratou com respeito. A cidade estava completamente parada, os comércios da avenida estavam vazios e, à medida que o cortejo se aproximava, os funcionários saíam dos seus trabalhos para aplaudir e demonstrar suas condolências a Pepe.

O cortejo, ao todo, teve mais de quatro horas de duração e contou com apenas três paradas: na sede do Movimento de Libertação – Tupamaros, na sede da Frente Ampla e no comitê central do Movimento de Participação Popular (MPP). A cada parada, se reviviam as memórias de Pepe na mente dos que ali estavam presentes. As bandeiras da Frente Ampla, que tremulavam aos céus ou enrolavam o corpo de muitos, revelavam a importância de Pepe num movimento que unificou a esquerda e se consolidou como ator central para o desenvolvimento recente no país. A multidão não se dispersou em nenhum momento. Pelo contrário, ela continuava a aumentar. O céu permaneceu azul-celeste, e o sol deu suas caras após dias tímidos. Tudo parecia em perfeita sintonia, para permitir que a passagem de Pepe acontecesse da maneira que ele desejava: junto ao seu povo, de uma maneira serena, leve e tranquila.

A chegada ao Palácio Legislativo, por volta das 13h30 da tarde, marcou o fim do cortejo. Pepe foi levado ao Salão dos Passos Perdidos – local em que ocorre o velório de figuras importantes do Uruguai – e ficaria ali por mais 48 horas. Em nenhum momento seu povo o abandonou. Pessoas das mais diferentes cidades do interior do Uruguai e também de outros países da América do Sul vieram até Montevidéu e embarcaram em filas quilométricas que se formaram ao redor do Palácio para que pudessem se despedir. As demonstrações de amor, de afeto e de carinho que os uruguaios nutrem por Pepe e por seus ideais me fizeram entender um pouco mais desse país complexo e apaixonante que é o Uruguai. Eles enxergam valor no simples como Pepe, são românticos como Pepe, poetas como Pepe.

“El Viejo” contribuiu – e muito – para um mundo melhor. Certamente, suas famosas falas em entrevistas, carregadas de sentimento e ternura, seguirão sendo um afago na alma daqueles que sonham, lutam e creem numa sociedade mais justa, igual e humana. Hoje, mais que nunca, carrego a certeza de que felizes são aqueles que veem na filosofia de Pepe uma

razão para seguir acreditando.

"Si sos joven, tenés que saber esto: la vida se te escapa y se te va minuto a minuto y no puedes ir al supermercado y comprar vida, entonces lucha por vivirla, por darle contenido a la vida"

(José 'Pepe' Mujica)



Pai e filho indo de bicicleta ao cortejo



Presidente Yamandú Orsi junto à multidão



Faixa em homenagem a Pepe na frente da sede dos Tupamaru



Senhora carregando uma imagem com o rosto de Pepe durante o cortejo



Homem acompanhando as movimentações da janela de sua casa



Bandeira da Frente Amplio em homenagem a Pepe



Multidão reunida na frente do Palácio Legislativo



Homenagem exaltando a grandeza de Pepe



Militares do exército uruguaio prestando continência



Um abraço emocionado em frente ao Palácio Legislativo